

373

DA PORTA PRA FORA: VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DA RUA. *Eduardo Martinelli Leal, Míriam Pereira Lemos, Adriana Dornelles Sehnem, Milene Mabilde Petracco, Rosele Martins Guimarães, Paolo Butori Rivera, Lucas Padilha Rosa, Paula Flores Grigoletto, Carmem Maria Craidy (orient.) (UFRGS).*

A partir da consolidação de um Banco de dados em setembro de 2003, com adolescentes que cumpriram Medida Sócio-Educativa de Prestação de serviços à Comunidade - PSC e com crianças, adolescentes e jovens em situação de rua que passaram pelos Programas de Atendimento da Prefeitura de Porto Alegre nos últimos dez anos, buscou-se traçar o perfil comparativo dessas duas populações. Com a avaliação do Programa de PSC, publicado pela Editora da UFRGS em 2004, e o conseqüente aprofundamento das questões sociais, pedagógicas e culturais que envolvem esses adolescentes, houve a necessidade de pensar a problemática da violência no contexto da população de crianças e adolescentes em situação de rua. O presente trabalho tem por objetivo investigar a relação das crianças, adolescentes e jovens em situação de rua de Porto Alegre com o cometimento de atos infracionais, situando e aprofundando suas vivências no que diz respeito à violência sofrida e exercida. O trabalho busca, além de desmistificar estereótipos recorrentes sobre essa população, propor uma reflexão acerca da violência no contexto da rua. Para isso, o trabalho se vale, além da interpretação das informações consultadas em órgãos públicos (SUSEPE, DML, Juizado), da observação participante e de entrevistas semi-estruturadas com profissionais que atuam diretamente com essa problemática. Sabe-se que essa população caracteriza-se por um envolvimento com atos infracionais mais leves, tais como o furto. O levantamento no sistema penitenciário aponta para um número de 5% de passagens, sendo que destes, 45% tiveram apenas uma entrada. Além disso, é bastante recorrente na história de vida de boa parte destes terem sido vítimas de violência doméstica. (PIBIC).